



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 21 e 22

SALA DE AULA



Disciplina: História

7º ano do Ensino Fundamental

Tema: O mundo moderno e as conexões entre as sociedades africanas, americanas e européias.

Objetivo: Compreender a estrutura social de ameríndios e africanos.

Texto 1:

Como era a vida dos povos indígenas brasileiros? Cada povo indígena tinha seus próprios costumes e modos de vida quando os portugueses chegaram ao Brasil. Os Tupinambás eram um povo que tinha como língua predominante o tupi-guarani – uma língua, e não um povo. Se banhavam praticamente com a mesma frequência com que encaramos o chuveiro hoje – aliás, nossa higiene atual é herança indígena. Os rios eram locais de



Povo indígena em ritual tradicional

Fonte: Wikimedia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/50/Tribo_ind%C3%A0gena.jpg. Acesso: 07 dez. 2018.

brincadeiras para as crianças. As pinturas eram pretas (feitas com jenipapo) ou vermelhas (com urucum). Penas de aves eram usadas em cocares e em adornos [...] A aldeia era rodeada por paliçadas, espécies de cercas de lanças [...] Uma aldeia tinha de quatro a oito malocas, que abrigavam pelo menos três núcleos familiares. Os arcos e flechas eram “customizados”, trocando-se o desenho das pontas, a posição e o estilo das penas da flecha, além do tamanho e do formato dos arcos [...] As mulheres preparavam alimentos, faziam artefatos e outras atividades internas, enquanto os homens cuidavam da parte externa. Algumas das funções masculinas eram guerrear, caçar. CABRAL, D. C. Como era a vida dos povos indígenas brasileiros.

Revista Superinteressante. Disponível em:

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-era-a-vida-dos-povos-indigenas-brasileiros/>.

Texto 2: Leia o texto sobre o povo Yudja.

Povo conhecido há muito tempo como Juruna, falam uma língua do tronco Tupi. Habitam próximo



Plenário do Senado durante sessão especial, mobilização pelo direito indígena no país
Fonte: acervo Nova Escola.

ao rio Xingu, no Mato Grosso, e também na cidade de Altamira, no Pará. Eles chamam a atenção por terem uma pintura corporal bonita e diferenciada, gostam de músicas e festas, além de tomar o caxiri (bebida feita de mandioca) e construírem canoas e objetos de cerâmica. A educação Yudja é desenvolvida para formar o jovem para o trabalho e para o bom comportamento. A pessoa aprende por meio de

atividades práticas, olhando e ouvindo com atenção, imitando o jeito de fazer dos adultos. As crianças estudam na escola da aldeia, estudam sua língua e o português. Brincam de peão, roda e pega pega no rio. Os meninos fazem campeonato de arco e flecha e as meninas ajudam as mães a cuidarem dos mais novos além de fazerem colares e pulseiras de miçangas.

Texto adaptado: MENEZES, Paula Mendonça de. Corpo preparado e alma protegida: jeitos de cuidar e modo de aprender no crescimento de uma criança Yudja. Dissertação de Mestrado. São Paulo, 2017. Acesso em: 05/12/2018.

Atividade:

- 1- Será que os indígenas sempre falaram a língua portuguesa?
- 2- Pelas informações do texto é possível notar muitas diferenças entre a vida de um povo indígena e não indígena? Quais seriam?
- 3- Será que os indígenas mudaram seus hábitos após conviverem com os não índios? E o contrário, será que aconteceu? Comente.